



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL N.º 03/2026

301 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

NOME DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

- VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **40** QUESTÕES OBJETIVAS.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ SE INSCREVEU, HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTES CADERNO SE ENCONTRA COMPLETO E LEGÍVEL, HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO ESTABELECIDO NO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

**É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS
NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA**

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES



instituto
mais.org.br

O Futuro é nosso Presente

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 8.

É uma situação familiar para muitos de nós: você pega o celular para verificar algo e, em um piscar de olhos, já se passou uma hora rolando a tela. Segundo um novo relatório, as pessoas estimam que mais de um terço do tempo gasto em seus celulares ocorre sem um objetivo claro. Para a pesquisadora sênior Eleanor Drage, da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, "não se trata apenas de pessoas fazendo escolhas imprudentes", mas de que somos "prejudicados pela natureza imersiva da tecnologia".

Pesquisas encomendadas pela operadora Virgin Media O2 mostraram que adultos no Reino Unido passam, em média, quatro horas por dia no celular. Desse total, 36% do tempo é gasto de forma não intencional. No Brasil, o uso médio de dispositivos conectados à internet chega a 53 horas e 30 minutos por semana, segundo relatório da consultoria Data Reporta publicado em 2026 com dados da GWI. O relatório das pesquisas da Virgin Media O2 também revelou que muitas pessoas conhecem ferramentas para controlar o tempo de tela, mas têm dificuldade para encontrar motivação para usá-las. "Apesar da crescente conscientização sobre os efeitos negativos do uso habitual e excessivo de dispositivos, as pessoas têm dificuldade para gerenciar com sucesso o tempo que passam online", afirmou Drage, da Universidade de Cambridge.

Os entrevistados relataram que a maior parte do uso do smartphone é intencional, incluindo ações como enviar mensagens, usar mapas ou consultar a previsão do tempo. Mas os participantes das pesquisas também admitiram passar parte do tempo rolando a tela sem propósito ou alternando entre aplicativos de forma automática. Ainda segundo a pesquisa, aqueles que afirmaram passar mais tempo no celular sem um motivo claro também tinham maior probabilidade de relatar experiências negativas, como se sentir pior depois do uso ou se deparar com conteúdos prejudiciais ou desagradáveis.

Netta Weinstein, da Universidade de Reading, no Reino Unido, afirmou que as pessoas devem evitar julgar excessivamente o uso do celular sem um objetivo definido. Para algumas delas, rolar a tela pode proporcionar relaxamento, distração, humor ou conexão social. "Mas vale a pena perguntar se isso realmente nos deixa renovados ou se simplesmente saímos dessa experiência sem nos sentirmos melhor e, às vezes, até pior", afirmou Weinstein.

Os especialistas afirmam que os resultados do estudo também abrem espaço para discutir como o design dos

smartphones influencia nossos hábitos. Pete Etchells, professor de psicologia e comunicação científica da Universidade Bath Spa, observou que gostaria de ver mais pressão sobre as empresas de tecnologia em relação às notificações. Segundo o pesquisador, o fato de elas geralmente virem ativadas por padrão "não é uma escolha de design feita pensando em nós". Rafe Clayton, professor sênior de mídia e comunicação da Universidade de Leeds, no Reino Unido, disse à BBC que desativar notificações de todos os aplicativos, exceto os essenciais, pode ser uma forma de recuperar o controle sobre o uso do celular.

As recomendações para conter a rolagem de tela também poderiam incluir "passar mais tempo envolvido em atividades que não estejam conectadas ao mundo digital", disse Clayton. Drage, da Universidade de Cambridge, disse que o seu objetivo é tornar o uso de dispositivos "gerenciável" e ajudar as pessoas a ter mais influência sobre a forma como a tecnologia é projetada. "O fato é que continuaremos usando nossos mini supercomputadores que carregamos conosco", disse Drage. "Eles são muito úteis, podem ser muito agradáveis de usar e queremos continuar conectados. Mas a questão é: como fazer isso de forma positiva?" Em entrevista à BBC, Drage afirmou que "não estamos dizendo às pessoas como elas devem usar seus aparelhos. O que queremos é ajudar quem gostaria de se sentir mais no controle".

(Jornal BBC News Brasil, 21.06.2026.
Adaptado).

1. O texto aborda a questão do tempo utilizado no uso de aparelhos celulares. Em relação a isso, é correto afirmar que
 - (A) o uso despretenso de aparelhos celulares restringe-se à falta de cautela dos usuários, não acarretando outras consequências mais graves.
 - (B) não há um processo que leve as pessoas a compreender os riscos que o uso excessivo de celulares pode causar, o que potencializa sua utilização indiscriminada.
 - (C) normalmente as pessoas se sentem melhores após utilizar o celular sem um motivo claro, haja vista que este tipo de experiência não está associado a alguma responsabilidade.
 - (D) o tempo gasto com o celular sem objetivo claro poderia ser reduzido, caso as pessoas tivessem mais estímulos para empregar as ferramentas que contribuem para este controle.
2. Assinale a alternativa cujas palavras, entre parêntesis, substituam os termos destacados, em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
 - (A) As recomendações para "conter a rolagem". (conter-lhe)
 - (B) ... não estamos "dizendo às pessoas". (dizendo-as)
 - (C) ... você pega o celular para "verificar algo". (verificar-lhe)
 - (D) ... também "tinham maior probabilidade". (tinham-na)

3. Em relação ao gerenciamento do tempo utilizado com aparelhos celulares, é correto afirmar que
- (A) a prática de atividades que não exigem o uso de aparelhos celulares é um fator relevante neste processo, haja vista que elas convergem o tempo das pessoas para aquilo que não implica imersão nas telas.
 - (B) este procedimento é inviável, haja vista que, num mundo cada vez mais imersivo, as pessoas se tornaram mais dependentes destes aparelhos e, conseqüentemente, mais sujeitas ao seu uso.
 - (C) isto é possível, uma vez que as empresas de tecnologia estão sendo cada vez mais cobradas para diminuir o disparo de notificações, fato que sugere que a situação poderia ser bem pior.
 - (D) isto ocorrerá quando as pessoas forem instruídas em relação à forma correta de utilizar seus celulares, premissa que exige maior investimento em educação e gerenciamento mais eficaz do tempo gasto em telas.

Analisar as frases abaixo para responder à questão 4.

As pessoas devem evitar julgar **“excessivamente”** o uso do celular sem um objetivo definido.

O que queremos é ajudar quem gostaria de se sentir **“mais”** no controle.

4. Os termos destacados acima podem ser classificados, respectivamente, como advérbios de
- (A) modo e intensidade.
 - (B) intensidade e afirmação.
 - (C) afirmação e intensidade.
 - (D) modo e afirmação.
5. Assinale a alternativa cuja frase utiliza palavra com sentido figurado.
- (A) Os especialistas afirmam que os resultados do estudo também abrem espaço para discutir como o design dos smartphones influencia nossos hábitos.
 - (B) Os entrevistados relataram que a maior parte do uso do smartphone é intencional, incluindo ações como enviar mensagens, usar mapas ou consultar a previsão do tempo.
 - (C) O relatório das pesquisas da Virgin Media O2 também revelou que muitas pessoas conhecem ferramentas para controlar o tempo de tela, mas têm dificuldade para encontrar motivação para usá-las.
 - (D) Mas vale a pena perguntar se isso realmente nos deixa renovados ou se simplesmente saímos dessa experiência sem nos sentirmos melhor e, às vezes, até pior.

Analisar a frase abaixo para responder à questão 6.

Admitiram passar parte do tempo rolando a tela sem propósito.

6. Assinale a alternativa que transpõe a frase acima para a voz passiva, em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Passar parte do tempo rolando a tela sem propósito tem sido admitido.
 - (B) Passar parte do tempo rolando a tela sem propósito está sendo admitido.
 - (C) Passar parte do tempo rolando a tela sem propósito foi admitido.
 - (D) Passar parte do tempo rolando a tela sem propósito havia sido admitido.

7. Assinale a alternativa cuja reescrita livre do texto utiliza a regência nominal, em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) Tais hábitos são perniciosos àqueles que não têm um bom domínio sobre os celulares.
- (B) Este tempo que poderia ser proveitoso nas outras atividades acaba sendo um desperdício.
- (C) Embora os recursos sejam acessíveis para todos, poucos são aqueles que o utilizam.
- (D) É mais preferível mudar determinados hábitos do que passar tempo sem objetivo com o celular.

8. Assinale a alternativa cuja reescrita livre do texto utiliza a pontuação, em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) Os pesquisadores envolvidos com o tema, chegaram a conclusões que despertam preocupações na sociedade.
- (B) Quando houver uma conscientização acerca dos prejuízos, as pessoas optarão por atividades menos imersivas.
- (C) Não temos a pretensão de dizer como as pessoas devem usar o celular, ou seja ensinar o que seria melhor.
- (D) Eles pediram aos entrevistados, que falassem sobre a sua rotina concernente ao uso dos celulares.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

9. De acordo com o artigo 235 da Lei Orgânica do Município de Diadema, a educação é direito de todos e dever do Estado e da família. Ela será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando a objetivos específicos expressos na norma. Nesse sentido, a promoção da educação no Município se destina ao
- (A) pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
 - (B) desenvolvimento técnico do estudante, sua inserção imediata no mercado formal e sua elevação acadêmica.
 - (C) fortalecimento das instituições de ensino, à difusão de ideologias políticas e ao preparo para o ensino superior.
 - (D) aperfeiçoamento da rede pública, à universalização da educação superior e à formação militar de jovens.
10. O artigo 243, da Lei Orgânica do Município de Diadema, disciplina a destinação de parcela dos recursos públicos voltados à educação municipal. Sob a ótica do referido dispositivo, essa verba vinculada deve ser destinada à realização de
- (A) pagamentos de gratificações de produtividade aos profissionais da educação com base em metas de assiduidade.
 - (B) contratações de consultorias pedagógicas para avaliação externa do desempenho dos estabelecimentos de ensino.
 - (C) aquisições de material didático-pedagógico e acervo bibliográfico para as bibliotecas das escolas municipais.
 - (D) programas integrados de aperfeiçoamento e atualização para os educadores em exercício no ensino público.

11. O artigo 236, da Lei Orgânica do Município de Diadema, enumera os princípios fundamentais que regem o ensino público e oficial no Município. Dentre as garantias e diretrizes expressamente previstas nesse artigo, inclui-se o(a)

- (A) indicação direta do Diretor de Escola, pelo Secretário Municipal de Educação.
- (B) elegibilidade do Diretor de Escola, pela comunidade escolar.
- (C) provimento do cargo de Diretor de Escola, por meio do sistema de rotatividade anual entre os professores.
- (D) contratação temporária do Diretor de Escola, mediante processo seletivo simplificado promovido pelo Conselho Escolar.

12. Nos termos do artigo 125, do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Diadema, a concessão de licenças aos servidores atende a hipóteses específicas expressamente previstas na legislação local. A respeito das vedações ao exercício de atividade remunerada durante o afastamento e das consequências jurídicas advindas da sua inobservância, assinale a alternativa correta.

- (A) O descumprimento da vedação ao trabalho remunerado durante a licença por motivo de adoção gera a conversão compulsória do afastamento em licença para tratar de interesses particulares, mantido o gozo do período remanescente.
- (B) A constatação de exercício de atividade remunerada durante a licença para tratamento de saúde enseja a instauração automática de processo disciplinar com aplicação direta da pena de demissão a bem do serviço público, dispensada a convocação para retorno imediato ao trabalho.
- (C) O exercício de atividade remunerada durante o gozo da licença por motivo de doença em pessoa da família acarreta a imediata cassação do benefício, devendo o servidor retornar ao exercício das suas funções, sob pena de perda do cargo por abandono.
- (D) A proibição de exercer atividade remunerada abrange a licença-prêmio, acarretando a perda proporcional dos direitos de aposentadoria em caso de comprovação de trabalho concomitante.

13. Acerca do direito de petição, previsto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Diadema, é correto afirmar que o direito de pleitear administrativamente prescreverá em

- (A) dois anos, nos casos de cassação de aposentadoria e disponibilidade.
- (B) três anos, nos casos de demissão.
- (C) cinco anos, nos casos de demissão.
- (D) três anos, nos casos de cassação de aposentadoria e disponibilidade.

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

14. Considerando que na publicação "Democracia e Cidadania desde a escola", observam-se seis eixos organizadores de possíveis ações no ambiente escolar, assinale a alternativa que apresenta um desses seis eixos.

- (A) Solidariedade e fraternidade.
- (B) Eu e o outro.
- (C) Cultura de paz e animosidade.
- (D) Direitos humanos e panóptico.

15. O Estatuto do Magistério da Prefeitura do Município de Diadema estabelece, em consonância com a Constituição Federal e a LDBEN, que o ensino será ministrado com base em alguns princípios e diretrizes. Sobre o tema, assinale a alternativa que apresenta corretamente dois aspectos presentes no Estatuto.

- (A) Valorização dos profissionais do magistério; e ampliação da jornada dos alunos.
- (B) Gestão democrática; e pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (C) Absoluta igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; e aprovação continuada.
- (D) Respeito ao educando; e liberdade de aprender e ensinar.

16. O planejamento das aulas, segundo Vasconcellos em "Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico", deve

- (A) ser elaborado pela unidade de ensino, com a finalidade de que todas as turmas atinjam as mesmas expectativas e conteúdos.
- (B) levar em conta o conteúdo atitudinal, ou seja, o saber fazer com seus mecanismos operatórios.
- (C) ser construído pelo docente de cada disciplina de forma mais livre, tendo em vista que, devido à dinamicidade da realidade e a falta de condições materiais, acaba limitando o trabalho e não servindo de modo eficaz à realidade concreta.
- (D) trabalhar com três dimensões: análise da realidade; projeções de finalidade; e formas de mediação.

17. A LDBEN define algumas responsabilidades diretas aos estabelecimentos de ensino e aos docentes. Sobre o tema, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, o que cabe aos estabelecimentos e o que cabe aos docentes.

- (A) Elaborar e executar sua proposta pedagógica; e colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- (B) Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola; e notificar ao Conselho Tutelar do Município.
- (C) Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; e zelar pela aprendizagem dos alunos.
- (D) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; e estabelecer o currículo prescrito.

18. No livro "Didática", Libâneo, ao tratar da relação professor-aluno, define alguns elementos que são essenciais para a construção de uma boa relação de ensino-aprendizagem. Sobre o tema, assinale a alternativa que apresenta os elementos descritos pelo autor.

- (A) Autoridade moral, profissional e técnica do docente, promovida por meio de métodos adequados que tragam conteúdos significativos e compreensíveis.
- (B) Apresentação de conteúdos factuais de fácil memorização, estimulada por meio do uso de músicas ou frases de impacto.
- (C) Afetividade incondicional e liberdade no fazer do aluno.
- (D) Centralidade na ação docente e em sua autoridade, com ênfase na apresentação das aulas, assim como ocorreu no transcurso da construção do método tradicional.

19. Rogério Diniz Junqueira, no artigo "Pedagogia do armário: a normatividade em ação", encontrado na Revista "Retratos da Educação: educação e diversidade", indica que

- (A) há uma pedagogia do insulto que age de forma silenciada, norteados os comportamentos que não serão punidos e os que serão tolerados, devendo, assim, as escolas movimentarem seus currículos no sentido de não reproduzir os preconceitos e as desigualdades.
- (B) a normatividade ainda está presente em nossa sociedade, sendo a escola somente o reflexo desse macroambiente, devendo a questão ser tratada pelo legislativo de forma mais ampliada para que possamos avançar em todos os segmentos da sociedade.
- (C) a questão ultrapassa o fazer escolar, devendo haver políticas públicas que auxiliem as instituições por meio da disponibilização de psicólogos no sistema de saúde.
- (D) a questão do gênero e da sexualidade, antes de tudo, deve ser tratada pela família e com a família para que não haja divergências entre a escola e a sociedade.

20. Sobre o financiamento da educação, analise as proposições abaixo e assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso.

- () O Programa Dinheiro Direto na Escola tem como fonte de financiamento o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
- () As verbas oriundas de impostos e arrecadações governamentais destinam-se, exclusivamente, ao financiamento da educação pública.
- () O Plano Nacional de Educação deve estabelecer, como base no PIB, uma porcentagem destinada ao financiamento da educação.
- () O CAQ está correlacionado ao padrão mínimo de qualidade que deve ser ofertado a todos, sendo financiado pelo FUNDEB.
- () A União deverá aplicar o mínimo Constitucional de 25% do valor dos impostos arrecadados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) F / F / V / F / F
- (B) V / V / F / V / V
- (C) V / F / V / V / F
- (D) F / V / F / F / V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Emilia Ferreiro aponta que nenhuma prática pedagógica é neutra. Todas estão apoiadas em certo modo de conceber o processo de aprendizagem e o objeto dessa aprendizagem. São provavelmente essas práticas, mais do que os métodos em si, que têm efeitos mais duráveis a longo prazo, no domínio da língua escrita como todos os outros. Conforme se coloque a relação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e conforme se caracterize a ambos, certas práticas aparecerão como "normais" ou como "aberrantes". É aqui que a reflexão

- (A) psicopedagógica necessita se apoiar em uma reflexão epistemológica.
- (B) didática necessita se apoiar em uma reflexão normativa.
- (C) metodológica necessita se apoiar em uma reflexão pedagógica.
- (D) educacional necessita se apoiar em uma reflexão institucional.

22. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma

- (A) postura investigativa na organização das atividades.
- (B) atitude ativa na construção de conhecimentos.
- (C) perspectiva reflexiva na implementação das práticas.
- (D) orientação metodológica na estruturação do ensino.

23. De acordo com a BNCC, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito aos(as)

- (A) processos educativos institucionais, com a aprendizagem, com a organização, com a coordenação, com a supervisão e com o planejamento.
- (B) conhecimentos científicos produzidos, com os conteúdos, com as metodologias, com os recursos, com os procedimentos e com as avaliações.
- (C) práticas escolares cotidianas, com o currículo, com a avaliação, com o planejamento, com a gestão e com o ensino.
- (D) relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

24. Ferreiro ressalta que existe uma polêmica tradicional sobre a ordem em que devem ser introduzidas as atividades de leitura e as de escrita. Na tradição pedagógica norte-americana, a leitura precede regularmente a escrita. Na América Latina, a tradição tende a utilizar uma introdução conjunta das duas atividades e, por isso, tem se imposto a expressão

- (A) grafismo-alfabético.
- (B) codificação-escrita.
- (C) lecto-escritura.
- (D) leitura-escolarização.

25. Ana Teberosky e Teresa Colomer destacam que a perspectiva construtivista trouxe uma nova visão da aprendizagem, entendendo-a como um processo contínuo de desenvolvimento, distinguindo não apenas entre aprendizagem e ensino, mas, enfatizando, também, que a teoria da aprendizagem proposta pelo

- (A) empirismo restringia a aprendizagem à transmissão sistemática de conteúdos.
- (B) tecnicismo não fundamentava o ensino na padronização das práticas pedagógicas.
- (C) condutismo não constituía uma teoria do desenvolvimento e da aquisição do conhecimento.
- (D) tradicional compreendia a aprendizagem como resultado da construção dos conhecimentos.

26. Para Teberosky e Colomer, são características qualitativas das práticas de leitura de histórias:

- I. preparação para escutar.
- II. familiarização com o discurso do tipo discursivo da literatura.
- III. relação entre os objetos de três dimensões dos livros e os objetos de duas dimensões do mundo real.
- IV. participação ativa por parte das crianças.
- V. interação de perguntas e respostas.

É correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, IV e V, apenas.
- (C) I, II, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.

27. Lino de Macedo esclarece que a maneira como cuidar, integrar, reconhecer, relacionar-se com crianças e pessoas de um modo geral com necessidades especiais e que, por isso, diferenciam-se ou utilizam recursos diferentes dos normalmente conhecidos ou utilizados sempre foi um problema

- (A) pedagógico e metodológico.
- (B) cultural e operacional.
- (C) curricular e procedimental.
- (D) social e institucional.

28. Segundo Macedo, a classificação opera em função das semelhanças. Já as diferenças só podemos abstrair pelas inferências, pelo que podemos concluir a partir de informações parciais, incompletas pelo que nossos olhos insistem em não ver, mas que cedo ou tarde terão de ver, perceber e enfrentar como algo desconhecido. As coordenadas nas semelhanças são o

- (A) múltiplo e o comum, nas diferenças são o singular e o diverso.
- (B) coletivo e o específico, nas diferenças são o individual e o uniforme.
- (C) estável e o permanente, nas diferenças são o variável e o transitório.
- (D) excepcional e o recorrente, nas diferenças são o sistemático e o previsível.

29. Para Delia Lerner, o necessário é, em suma, preservar o sentido do objeto de ensino para o sujeito da aprendizagem, o necessário é preservar na escola o sentido que a leitura e a escrita têm como práticas sociais, para conseguir que os alunos se apropriem delas possibilitando que se incorporem à comunidade de leitores e escritores, a fim de que consigam ser

- (A) protagonistas da formação leitora.
- (B) agentes da transformação literária.
- (C) cidadãos da cultura escrita.
- (D) participantes da aprendizagem socioacadêmica.

30. Telma Weisz destaca que nas últimas décadas, muitas pesquisas pontuam uma concepção de aprendizagem que é resultado da ação do aprendiz. Dessa forma, a função do professor é criar condições para que o aluno possa exercer a sua ação de aprender partindo de situações que favoreçam a

- (A) participação coletiva, ou seja, o trabalho colaborativo.
- (B) prática investigativa, ou seja, o desenvolvimento metodológico.
- (C) atividade mental, ou seja, o exercício intelectual.
- (D) organização didática, ou seja, o planejamento pedagógico.

31. Isabel Solé revela que a alfabetização é um processo através do qual as pessoas aprendem a ler e a escrever. Esses procedimentos, porém, vão muito além de certas técnicas de translação da linguagem oral para a linguagem escrita. O domínio da leitura e da escrita pressupõe o aumento

- I. do domínio da linguagem oral.
- II. da consciência metalinguística.
- III. dos processos cognitivos variáveis.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

32. Solé evidencia que na época em que aprendem a ler e a escrever, as crianças costumam se mostrar competentes no uso comunicativo da linguagem, competência que as leva inclusive a utilizar estruturas linguísticas muito complexas. Esta habilidade é fundamental para a aprendizagem da leitura e da escrita. Entretanto, quando se trata de aprender o código, a criança não precisa apenas usar a linguagem. Também necessita poder manipulá-lo e refletir sobre ele, que é o que lhe permite pensar em uma palavra, em um som, isolá-los e diferenciá-los, entre outras capacidades. A criança tem que ter desenvolvido certa

- (A) competência comunicativa, para interpretar os sentidos da linguagem.
- (B) consciência metalinguística, para compreender os segredos do código.
- (C) habilidade discursiva, para estruturar os usos da linguagem.
- (D) compreensão textual, para interpretar os significados da leitura.

33. Segundo Weisz, para aprender a aprender, o aprendiz precisa dominar conhecimentos de diferentes naturezas, como as linguagens, por exemplo. Nesse processo, a _____ e a _____ de se lançar com _____ nos desafios da _____ do conhecimento são extremamente importantes, pois há todo um saber necessário para poder aprender a aprender e isso só é possível para quem aprendeu muito sobre alguma coisa.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- (A) flexibilidade / capacidade / autonomia / construção
- (B) criatividade / habilidade / segurança / organização
- (C) iniciativa / competência / disciplina / sistematização
- (D) criticidade / responsabilidade / independência / transmissão

34. Jussara Hofmann entende que são princípios coerentes a uma avaliação mediadora, **EXCETO**,

- (A) oportunizar aos alunos muitos momentos de expressar suas ideias.
- (B) realizar várias tarefas individuais, menores e sucessivas, investigando teoricamente, procurando entender razões para as respostas apresentadas pelos estudantes.
- (C) transformar os registros de avaliação em anotações significativas sobre o acompanhamento do aluno em seu processo de construção de conhecimento.
- (D) atribuir pontos ou destacar o certo e errado, auxiliando os alunos a localizar as dificuldades, oferecendo-lhes oportunidades de descobrir melhores soluções.

35. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a importância dada aos conteúdos revela um compromisso da instituição escolar em garantir o acesso aos saberes elaborados socialmente, pois estes se constituem como instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania democrática e a atuação no sentido de refutar ou reformular as deformações dos conhecimentos, as imposições de crenças dogmáticas e a petrificação de valores. Os conteúdos escolares que são ensinados devem, portanto, estar em

- (A) articulação com as demandas pedagógicas que orientam cada etapa escolar.
- (B) consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico.
- (C) integração com os princípios metodológicos que estruturam cada processo educativo.
- (D) correspondência com as necessidades formativas que caracterizam cada contexto escolar.

36. Os Parâmetros Curriculares Nacionais destacam que o domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Assim, um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos

- (A) saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania.
- (B) recursos comunicativos indispensáveis para a interação cotidiana.
- (C) conteúdos educacionais essenciais para a convivência ética.
- (D) instrumentos culturais relevantes para a formação intelectual.

37. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a área de Matemática no Ensino Fundamental estão pautados por princípios decorrentes de estudos, pesquisas, práticas e debates desenvolvidos, como o(a)

- I. matemática, que precisa estar ao alcance de todos e a democratização do seu ensino deve ser meta prioritária do trabalho docente.
- II. atividade matemática escolar que não é "olhar para coisas prontas e definitivas", mas a construção e a apropriação de um conhecimento pelo aluno, que se servirá dele para compreender e transformar sua realidade.
- III. conhecimento matemático que deve ser apresentado aos alunos como historicamente construído e em permanente evolução.
- IV. seleção e organização de conteúdo que não deve ter como critério único a lógica interna da matemática. Deve-se levar em conta sua relevância social e a contribuição para o desenvolvimento intelectual do aluno.

É correto o que se afirma em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

38. Os Parâmetros Curriculares Nacionais evidenciam que aspectos do desenvolvimento afetivo, dos valores e das atitudes também merecem atenção ao se estruturar a área de Ciências Naturais, que deve ser concebida como oportunidade de encontro entre o aluno, o professor e o mundo, reunindo os repertórios de vivências dos alunos e oferecendo-lhes imagens, palavras e proposições com significados que evoluam, na

- (A) direção de ampliar os conhecimentos escolares e os conteúdos científicos.
- (B) finalidade de sistematizar os conceitos estudados e os procedimentos experimentais.
- (C) possibilidade de relacionar os conteúdos curriculares e as experiências escolares.
- (D) perspectiva de ultrapassar o conhecimento intuitivo e o senso comum.

39. Para os Parâmetros Curriculares Nacionais, o conhecimento histórico, como área científica, tem influenciado o ensino, afetando os conteúdos e os métodos tradicionais de aprendizagem. Relacionam-se com a série de transformações da sociedade, especialmente a expansão escolar para um público culturalmente diversificado, com a intensa relação entre os estudantes com as informações difundidas pelos meios de comunicação, com as contribuições pedagógicas, especialmente da(s)

- (A) sociologia educacional e cultural, e com propostas educacionais que defendem pesquisas de intenção ética.
- (B) psicologia social e cognitiva, e com propostas pedagógicas que defendem trabalhos de natureza interdisciplinar.
- (C) psicologia educacional e comportamental, e com propostas curriculares que valorizam atividades de caráter investigativo.
- (D) ciências sociais e morais, e com propostas formativas que privilegiam atividades de natureza contextualizada.

40. Os Parâmetros Curriculares Nacionais entendem que as abordagens atuais da Geografia têm buscado práticas pedagógicas que permitam apresentar aos alunos os diferentes aspectos de um mesmo fenômeno em diferentes momentos da escolaridade, de modo que os alunos possam construir compreensões novas e mais complexas a seu respeito. Espera-se que, dessa forma, eles desenvolvam a

- (A) habilidade de observar e analisar diferentes dimensões do espaço geográfico, reconhecendo a relação entre território-paisagem.
- (B) competência de interpretar e comparar diferentes configurações espaciais, estabelecendo relação lugar-região.
- (C) capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade-natureza.
- (D) competência de observar e interpretar diferentes transformações espaciais, identificando a relação paisagem-ambiente.